

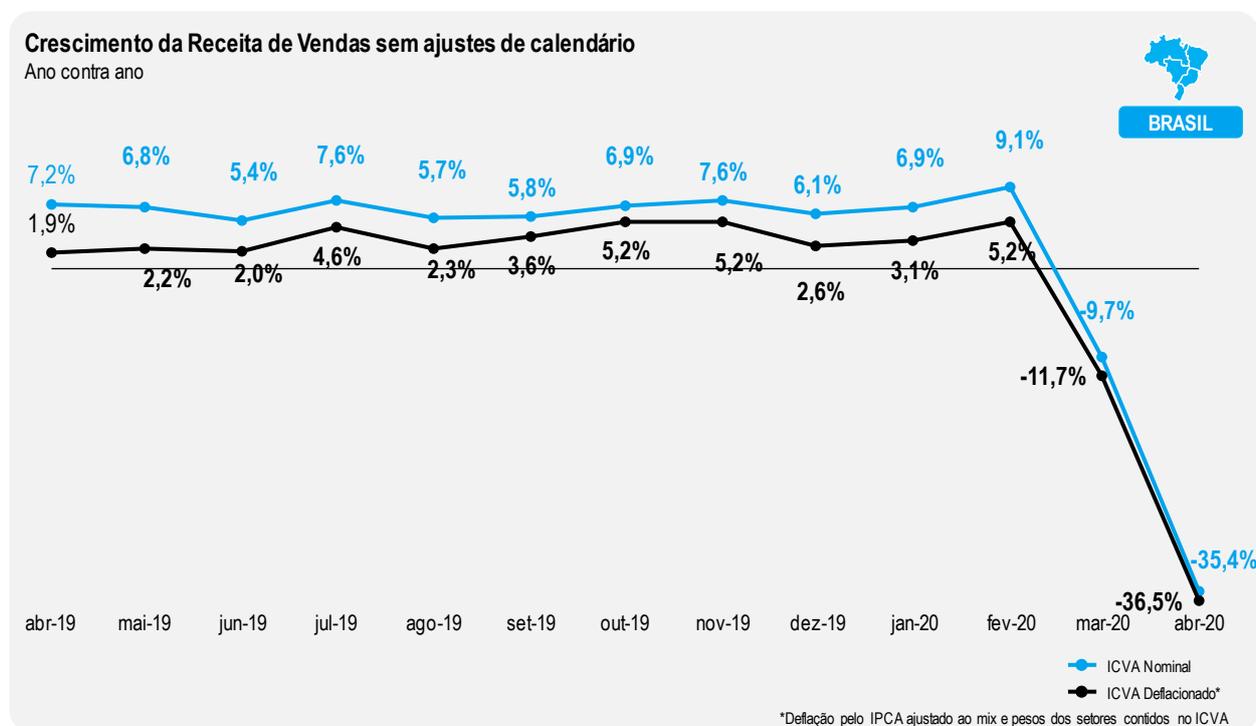
Vendas no Varejo recuam 36,5% em abril, segundo ICVA

Avanço da covid-19 contribuiu para o resultado mais negativo da história

Com a propagação da covid-19 pelo país, as vendas no varejo brasileiro apresentaram queda de 36,5% em abril, descontada a inflação, em comparação com o mesmo mês do ano passado, de acordo com o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA). Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, o ICVA recuou 35,4%. É o resultado mais negativo apurado pelo índice desde sua criação em janeiro de 2014.

O efeito de calendário beneficiou levemente abril deste ano em comparação com abril de 2019. Sendo assim, o ICVA deflacionado com ajuste de calendário registrou queda de 37,1% e 36,0% em termos nominais.

“Diferente de março, quando as vendas sofreram um baque apenas nas duas últimas semanas, o mês de abril foi afetado pela covid-19 em seus 30 dias. Com exceção de Supermercados e Hipermercados e Veterinárias e Petshops, todos os setores apresentaram quedas nas vendas, com alguns inclusive chegando a quedas de 80%”, afirma Gabriel Mariotto, diretor de Inteligência da Cielo.

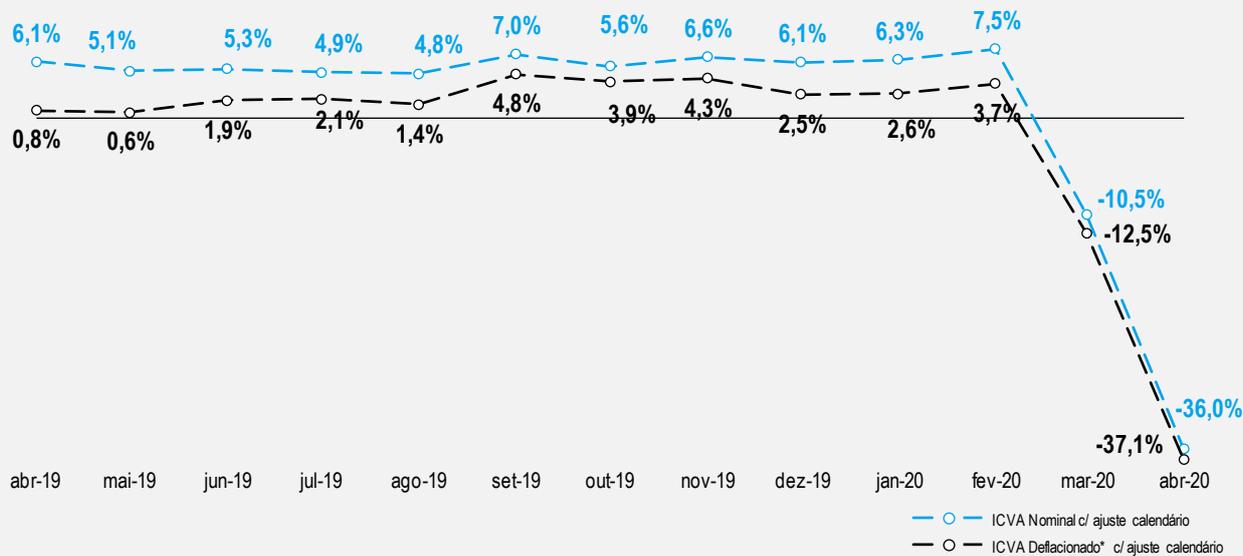


Crescimento da Receita de Vendas com ajustes de calendário

Ano contra ano



BRASIL



*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

INFLAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado em abril pelo IBGE, apontou alta de 2,40% no acumulado dos últimos 12 meses. Os grupos de Transportes e artigos para residência se destacaram na desaceleração do índice enquanto o grupo de alimentação e bebidas apresentou aceleração em relação a março.

SETORES

Descontada a inflação e com ajuste de calendário, os blocos de Serviços, Bens Duráveis e Bens Não Duráveis registraram variações de -68,9%, -57,5% e -10,6%, respectivamente, em comparação com abril do ano passado.

Os setores mais impactados foram Turismo e Transporte e Alimentação - Bares e Restaurantes, no bloco de Serviços, Vestuário no grupo de Bens Duráveis e Postos de Gasolina no bloco de Bens Não Duráveis.

REGIÕES

Todas as regiões apresentaram queda em abril, segundo o ICVA deflacionado com ajuste de calendário. A maior queda foi observada na região Sudeste: -41,5%. Na sequência aparecem as regiões Nordeste (-37,3%), Sul (-28,7%), Centro-Oeste (-28,5%) e Norte (-24,0%).

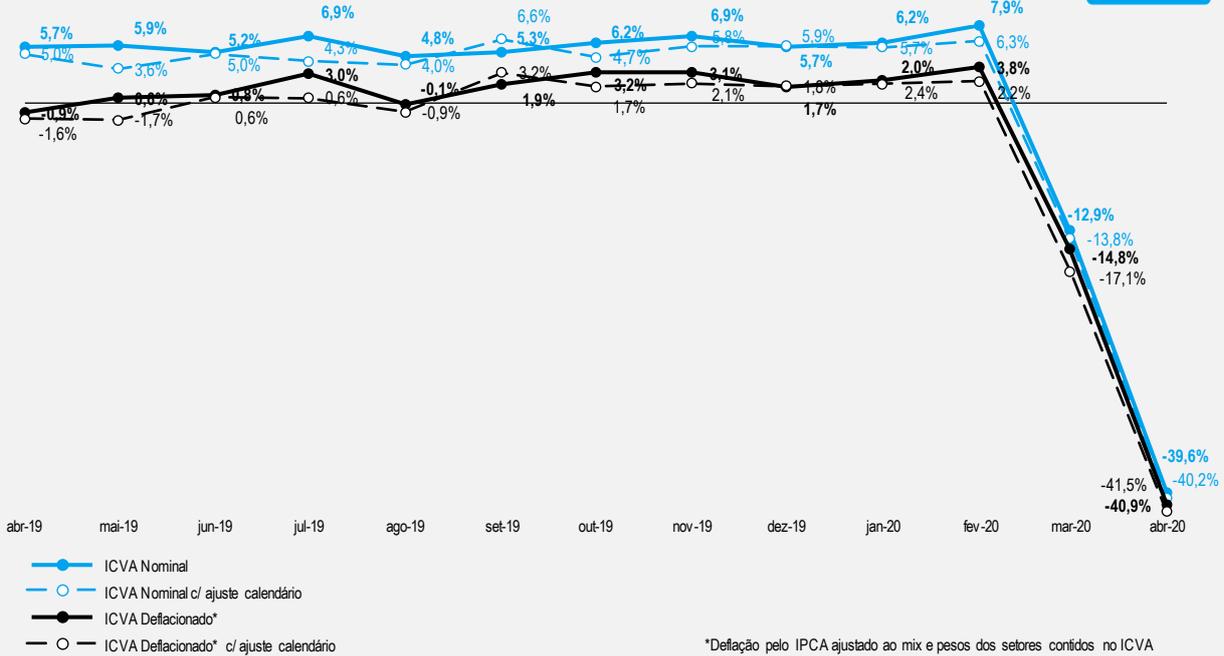
Pelo ICVA nominal – que não considera o desconto da inflação – com ajustes de calendário, o destaque também foi a região Sudeste: -40,2%. Em seguida aparecem: Nordeste (-36,2%), Sul (-27,9%), Centro-Oeste (-27,8%) e Norte (-21,3%).

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUDESTE

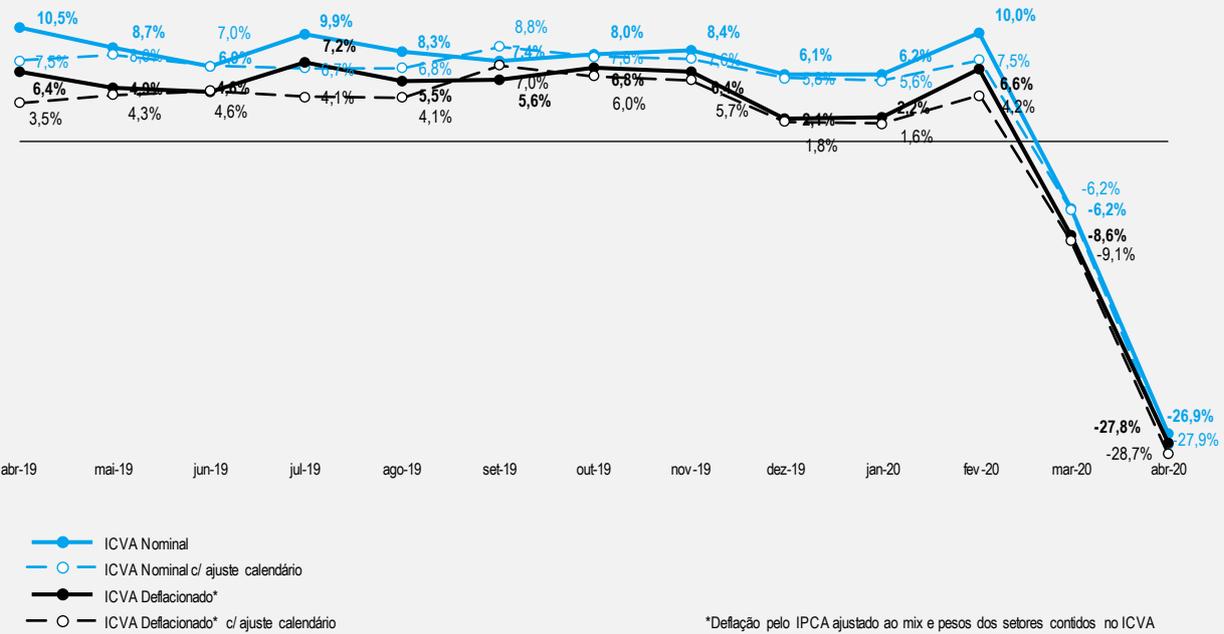


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUL



Para informações adicionais, favor entrar em contato com a área de Relações com Investidores:

ri@cielo.com.br

ri.cielo.com.br

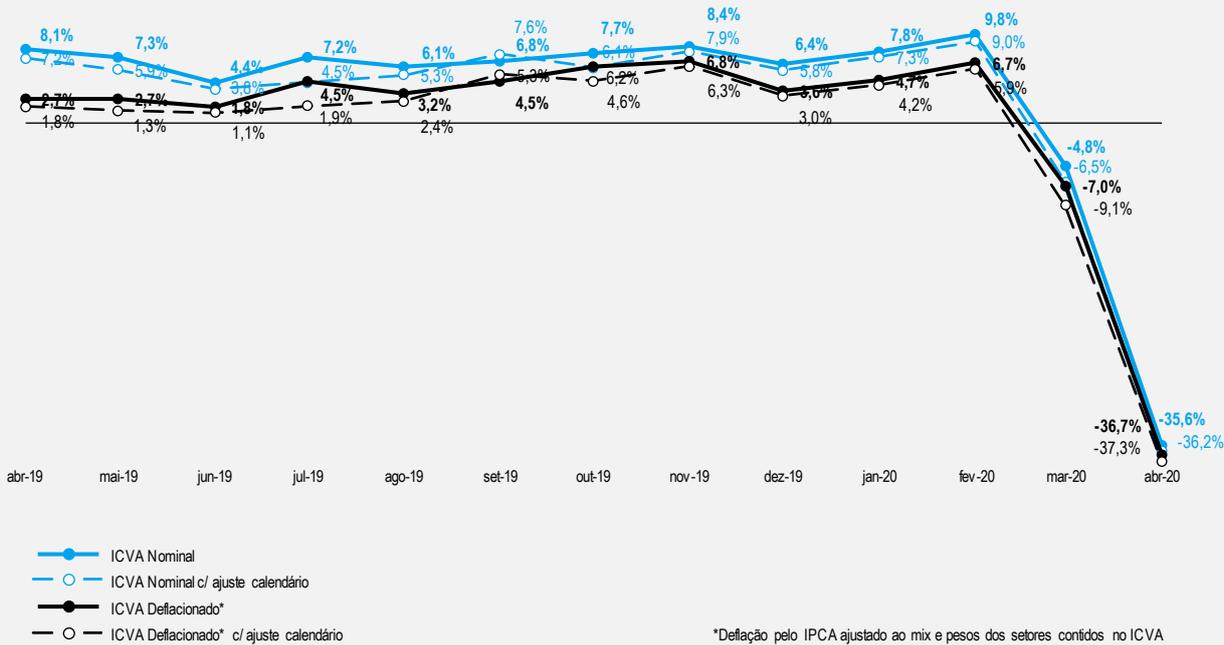
Tel.: (11) 2596-8453

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



NORDESTE

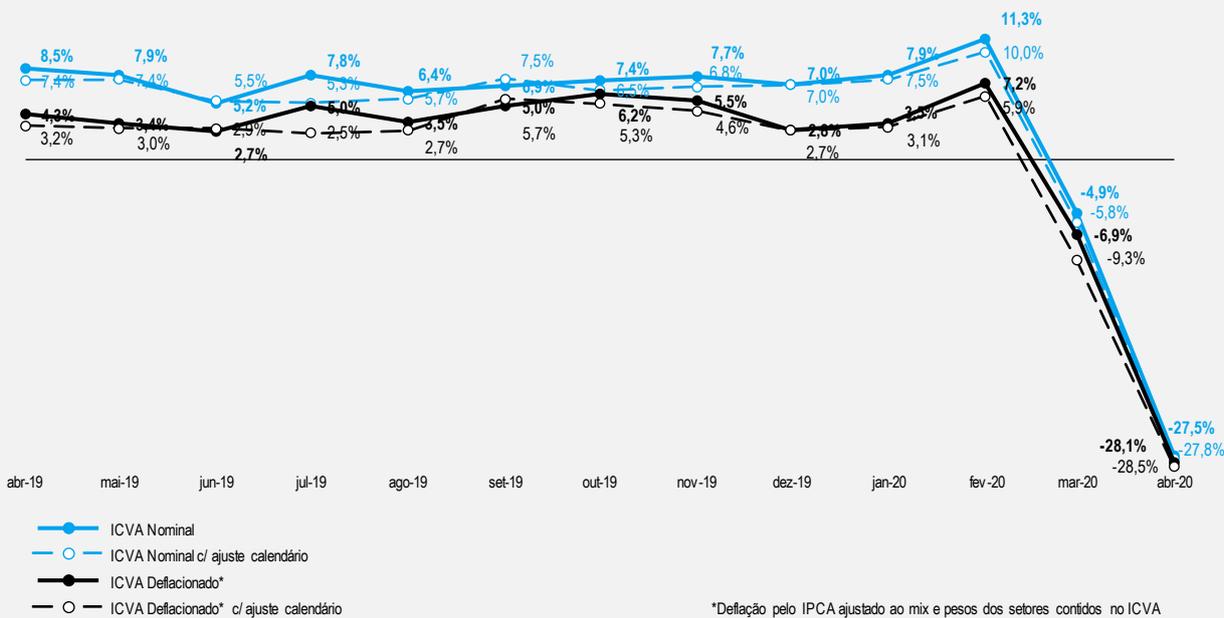


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



CENTRO-OESTE



Para informações adicionais, favor entrar em contato com a área de Relações com Investidores:

ri@cielo.com.br

ri.cielo.com.br

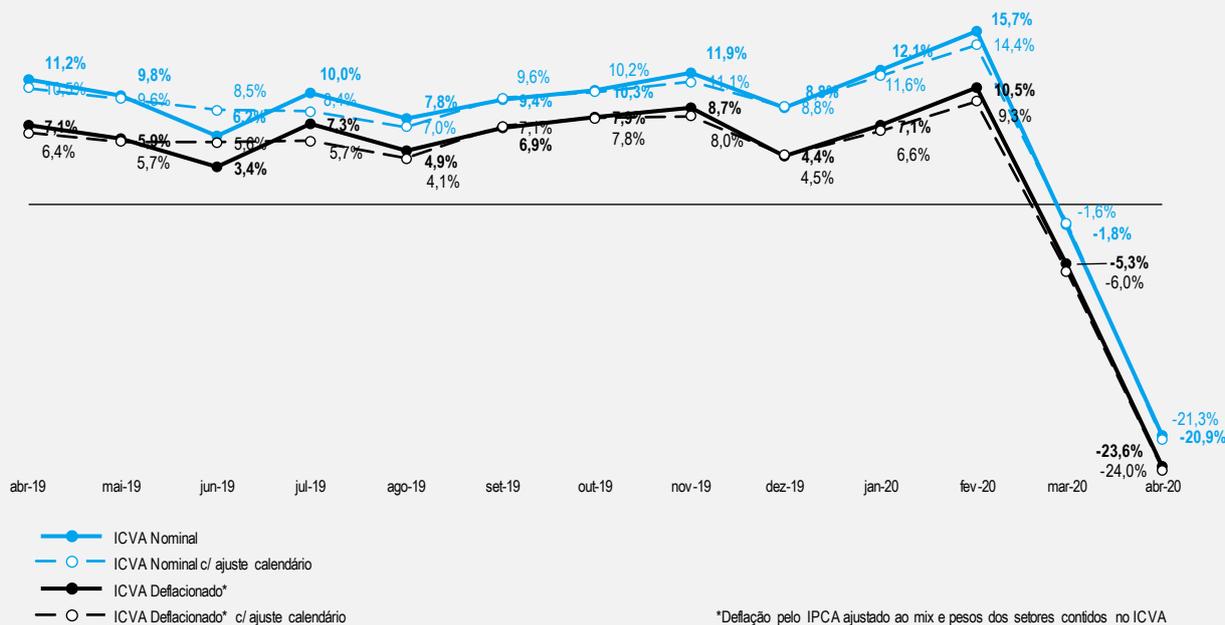
Tel.: (11) 2596-8453

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



NORTE



SOBRE O ICVA

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos lojistas a grandes varejistas. Eles respondem por 1,5 milhão de varejistas credenciados à companhia. O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Inteligência da Cielo com o objetivo de oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

COMO É CALCULADO

A unidade de Inteligência da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento - como a variação de market share - e os da substituição de cheque e dinheiro no consumo. Dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

ENTENDA O ÍNDICE

ICVA Nominal – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no varejo ampliado do período, comparando com o mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.

ICVA Deflacionado – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator que é calculado a partir do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, ajustado ao mix

e pesos dos setores contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do varejo, sem a contribuição do aumento de preços.

ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste calendário – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.

Barueri, 18 de maio de 2020.

Gustavo Henrique Santos de Sousa

Vice-Presidente Executivo de Finanças e Diretor de Relações com Investidores